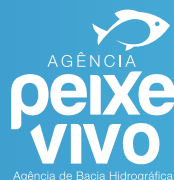


RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA AGÊNCIA

PEIXE VIVO



2024

Agência Peixe Vivo
Diretora-geral: Rúbia Mansur
Gerente de Integração: Ohany Ferreira
Gerente de Projetos: Jacqueline Fonseca
Gerente de Administração e Finanças:
Berenice Coutinho
Gerente de Gestão Estratégica: André Horta

Este relatório é um produto do Programa de
Comunicação do CBH Rio das Velhas.

Produzido pela Assessoria de Comunicação
do CBH Rio das Velhas TantoExpresso
Comunicação e Mobilização Social

Direitos reservados.
Permitido o uso das informações
desde que citada a fonte.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA AGÊNCIA

PEIXE VIVO 2024



APRESENTAÇÃO	4
MENSAGENS INICIAIS	6
QUEM SOMOS	10
Missão, Visão, Valores	11
EQUIPE	12
DIRETORIA EXECUTIVA	14
Estrutura Organizacional	17
Colaboradores	18
ASSOCIADOS	19
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA AGÊNCIA PEIXE VIVO	20
CONSELHO FISCAL DA AGÊNCIA PEIXE VIVO	21
COMITÊS ATENDIDOS PELA AGÊNCIA PEIXE VIVO	22
CBH do Rio São Francisco	22
CBH Rio das Velhas	25
CBH do Rio Pará	26
CBH Paraopeba	29
INVESTIMENTOS E PARCERIAS	30
OUTROS TEMAS EM DESTAQUE NA APV	31
APROVAÇÃO DAS CONTAS DOS CGS COM ANA E IGAM	32
AÇÕES E DESTAQUES EM 2024	34
Bacia do Rio São Francisco	34
Bacia Rio das Velhas	40
Bacia do Rio Pará	42
Bacia do Paraopeba	44
AÇÕES PREVISTAS PARA O ANO DE 2025	47
TRANSPARÊNCIA	48
CONSIDERAÇÕES FINAIS	51

APRESENTAÇÃO



A Agência Peixe Vivo (APV), comprometida com a gestão responsável e sustentável dos recursos hídricos, apresenta com orgulho os resultados do ano de 2024, por meio deste relatório. O ano trouxe consigo desafios significativos e oportunidades valiosas, e nossa equipe trabalhou com dedicação para alcançar nossa missão de atuar de forma integrada com os entes do sistema de recursos hídricos.

Ao longo deste ano, implementamos projetos inovadores e fortalecemos parcerias estratégicas, ampliando o impacto positivo de nossas ações nas comunidades e ecossistemas das bacias hidrográficas onde atuamos. Celebramos 18 anos de dedicação à preservação das águas, um marco que reforça nossa trajetória de sucesso e compromisso com o futuro sustentável dos recursos hídricos.

A Agência Peixe Vivo desempenha uma ampla gama de atividades, para além das funções de secretaria executiva e suporte técnico para os Comitês de Bacia Hidrográfica. Atuamos na área de restauração hidroambiental, saneamento básico, programas de conscientização ambiental, dentre outras ações que visam a melhoria da qualidade e quantidade das águas. Nossa equipe, trabalhando de forma colaborativa e dedicada, garante a aplicação estratégica e transparente dos recursos provenientes da cobrança pelo uso da água nas bacias hidrográficas que atendemos.

Agradecemos profundamente a todos os parceiros, colaboradores e stakeholders que contribuíram para o sucesso de nossas atividades ao longo deste ano. Seguiremos trabalhando com excelência, buscando sempre aprimorar nossas práticas e maximizar os benefícios para as bacias hidrográficas e as comunidades em seu entorno. Estamos confiantes de que, juntos, enfrentaremos os desafios futuros e continuaremos construindo um legado de gestão hídrica responsável e inovadora.

Este relatório reflete nossa jornada em 2024, demonstrando nosso compromisso contínuo com um futuro sustentável e resiliente para os recursos hídricos. Continuaremos a trilhar esse caminho de dedicação e excelência, fortalecendo nosso papel na preservação das águas e na promoção do desenvolvimento sustentável.



MENSAGENS INICIAIS

O ano de 2024 foi marcado por muitas mudanças na Agência Peixe Vivo, que se adaptou e implantou novos entendimentos com foco na melhoria contínua de seus processos e atividades. Esse ano representou mais uma prova da resiliência da Agência, que se consolida como um ator fundamental no sistema de recursos hídricos do nosso país.

Com o cumprimento das metas planejadas, foram executados inúmeros projetos que proporcionaram bem-estar para as pessoas e para as bacias hidrográficas onde a Agência atua. Com planejamento e muito esforço foi possível executar mais de R\$ 85 milhões, contrastando com o cenário preocupante da inadimplência no pagamento pelo uso da água. Este, sem dúvidas, é o grande desafio para 2025: conscientizar as pessoas sobre a importância do pagamento pelo uso da água e implementar medidas para diminuir o índice de inadimplência.

Ao completar 18 anos de atuação, a APV segue seu trabalho incansável em prol da melhoria do meio ambiente em que estamos inseridos e da excelência no atendimento aos Comitês de Bacias com os quais possui contrato. Como reconhecimento desse trabalho, a Agência foi escolhida para atender também o Comitê do Rio Paraopeba, assim como os Comitês Mineiros afluentes do Rio São Francisco.

Temos excelentes perspectivas para 2025 e esperamos poder impactar mais pessoas, sub-bacias, afluentes, bacias, micro e macrorregiões, com o objetivo de continuarmos gerando resultados positivos para o cenário dos recursos hídricos em parte do Brasil. Isso é o que nos move: o poder de contribuir para a melhoria da qualidade do meio ambiente por meio de ações concretas, transparentes e responsáveis, juntamente com nossos parceiros de atuação. Sigamos firmes, com responsabilidade e sempre comprometidos com nosso propósito.



Gustavo Henrique Costa Simões,
presidente do Conselho de Administração
da Agência Peixe Vivo





Rúbia Mansur,
diretora-geral
da Agência Peixe Vivo

Em 2024, assumi a gestão da Agência Peixe Vivo, enfrentando um ano repleto de desafios, mas também de importantes conquistas, frutos do esforço e da dedicação de uma equipe comprometida em oferecer o melhor e buscar, constantemente, novas formas de superar obstáculos, sempre com o objetivo de garantir a continuidade e a sustentabilidade das atividades da instituição.

Um marco significativo para a APV em 2024 foi a assinatura do Contrato de Gestão com o IGAM e o CBH do Rio Paraopeba. Essa bacia, com suas especificidades e desafios, agora conta com o apoio da nossa instituição para desenvolver e implementar projetos que visem melhorar as condições ambientais da bacia e beneficiar sua população, utilizando os recursos gerados pela cobrança pelo uso da água.

Outra grande conquista foi a delegação da Agência Peixe Vivo como entidade equiparada aos comitês mineiros afluentes do Rio São Francisco, o que irá promover uma gestão integrada com maior eficiência na administração dos recursos da cobrança. Ao adotarmos uma visão sistêmica, conseguimos olhar para a bacia como um todo, identificando as interdependências entre seus afluentes e evitando soluções isoladas.

Com orgulho reinauguramos o escritório regional da APV em Petrolina/PE. Em termos de execução, a Agência Peixe Vivo ultrapassou a marca de oitenta e sete milhões de reais, um resultado que reflete o esforço contínuo e dedicado de nossa equipe.

Um dos principais desafios enfrentados em 2024, e que continuará sendo uma prioridade no próximo ano, é a inadimplência no pagamento das guias de cobrança pelo uso da água. A Agência, em parceria com os Comitês de Bacia e órgãos gestores, intensificará os esforços de conscientização sobre a importância do pagamento, para garantir a continuidade e a manutenção dos projetos destinados a melhorar a quantidade e a qualidade das águas nas bacias hidrográficas.

O próximo ano será de crescimento. Para isso, nosso foco estará na atualização do planejamento estratégico, na melhoria contínua de nossos processos e na ampliação de nosso espaço físico, a fim de acomodar novos comitês e parceiros, sempre com a qualidade que assegura que a Agência Peixe Vivo continue a ser referência na gestão das águas.

Seguimos confiantes de que os desafios nos fortalecem e nos preparam para um futuro ainda mais promissor.

Expresso minha sincera gratidão a todos os colaboradores e parceiros que contribuíram para o sucesso das atividades realizadas, e agradeço pelo esforço incansável que garantiu o cumprimento de nossa missão. Juntos, seguimos firmes no compromisso de fazer da Agência Peixe Vivo um espaço de promoção de uma gestão sustentável, responsável e eficaz.

QUEM SOMOS

A Agência Peixe Vivo (APV) é uma associação civil, pessoa jurídica de direito privado. Sua finalidade é prestar o apoio técnico-operativo à gestão dos recursos hídricos das bacias hidrográficas a ela integradas, mediante o planejamento, a execução e o acompanhamento de ações, programas, projetos, pesquisas e quaisquer outros procedimentos aprovados, deliberados e determinados por cada Comitê de Bacia ou pelos Conselhos de Recursos Hídricos estaduais ou federais. Criada no dia 15 de setembro de 2006, no ano de 2024 comemorou 18 anos de atuação.

A Agência Peixe Vivo está legalmente habilitada a exercer as funções de Agência de Bacia para três Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs) estaduais mineiros, o CBH Rio das Velhas (SF5), o CBH do Rio Pará (SF2), o CBH do Rio Paraopeba (SF3), além do Comitê Federal do Rio São Francisco (CBHSF).

Dentre as atribuições legais da Agência Peixe Vivo destaca-se o desenvolvimento de estudos importantes para a gestão dos recursos hídricos em sua área de atuação. Também cabe à Agência Peixe Vivo a administração e a aplicação dos recursos arrecadados por meio da cobrança pelo uso dos recursos hídricos nas respectivas bacias, os quais devem ser usados integralmente em projetos para melhoria da qualidade e do volume da água da bacia.

MISSÃO

Atuar de forma integrada com os entes do sistema de recursos hídricos para contribuir na melhoria da quantidade e qualidade das águas

VISÃO

Ser referência na gestão de recursos hídricos por suas ações de melhoria na quantidade e qualidade das águas, até 2025.

VALORES

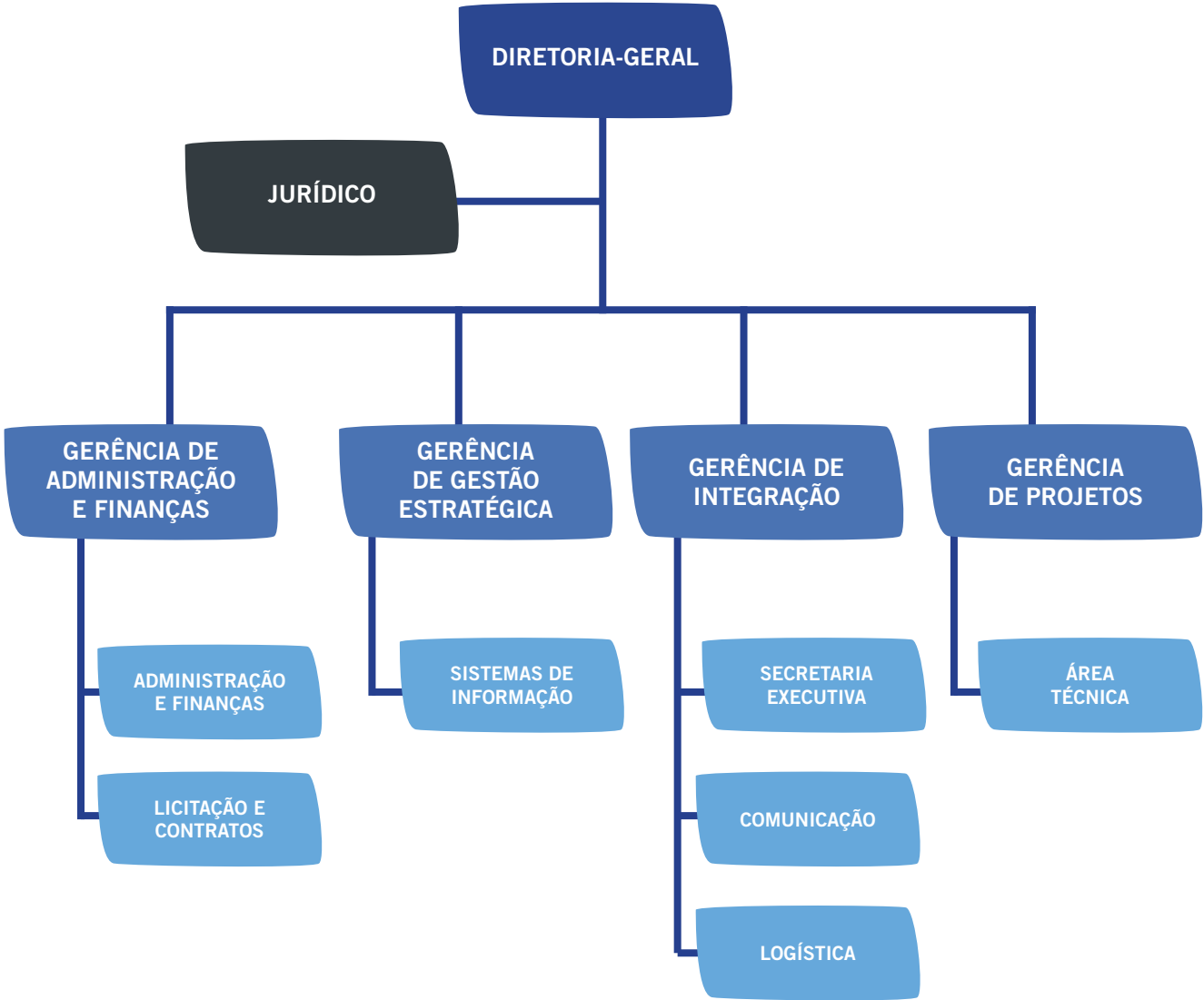
Integridade, credibilidade, trabalho em equipe, fazer a diferença.



EQUIPE

A Agência é composta pelas seguintes instâncias:
Assembleia Geral, Conselho de Administração,
Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

Além disso, 45 colaboradores atendem os CBHs do Rio das Velhas, do Rio São Francisco, do Rio Pará e do Rio Paraopeba, atuando em seis estados: Minas Gerais, Goiás, Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe, e o Distrito Federal; e no investimento em obras e programas que beneficiam cerca de 21 milhões de pessoas.



DIRETORIA EXECUTIVA

Rúbia Santos Barbosa Mansur

Diretora-geral

Berenice Coutinho Malheiros dos Santos

Gerente de Administração e Finanças

Ohany Vasconcelos Ferreira

Gerente de Integração

Jacqueline Evangelista Fonseca

Gerente de Projetos

André Amaral Horta

Gerente de Gestão Estratégica



Rúbia Santos Barbosa Mansur

Rúbia Santos Barbosa Mansur é diretora-geral da Agência Peixe Vivo, onde lidera a gestão estratégica e operacional da instituição. Graduada em Ecologia pelo Centro Universitário de Belo Horizonte (UNI-BH), possui MBA em Gestão de Projetos pela Universidade FUMEC e especialização em Gestão de Recursos Hídricos pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Mestre em Regulação e Gestão de Recursos Hídricos pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), com pesquisa focada na identificação de riscos em contratos de gestão. Está na Agência Peixe Vivo desde 2010. Antes de assumir a diretoria-geral, atuou por mais de cinco anos como gerente de integração da Agência, coordenando os programas de comunicação, mobilização, capacitação e educação ambiental, e articulação com os Comitês de Bacia Hidrográfica. Sua trajetória inclui expertise em gestão, planejamento, fortalecimento e articulação institucional.



Berenice Coutinho Malheiros dos Santos

Berenice Coutinho Malheiros dos Santos é gerente de Administração e Finanças da Agência Peixe Vivo desde 2011, sendo responsável por coordenar atividades administrativas, financeiras e contábeis. Formada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com pós-graduação em Administração Pública pela Fundação João Pinheiro, possui ampla experiência em gestão pública, incluindo passagens como auditora fiscal na Prefeitura de Belo Horizonte e diretora de Administração e Finanças no Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (IPSEMG) e na Secretaria de Transportes e Obras Públicas (SETOP). Atua alinhada às estratégias institucionais e reforça a transparência da Agência Peixe Vivo.

Jacqueline Evangelista Fonseca

Jacqueline Evangelista Fonseca é gerente de Projetos da Agência Peixe Vivo. É formada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Viçosa e em Engenharia Civil pela Universidade Newton Paiva, com pós-graduação em Engenharia Ambiental pela FEAMIG e Mestrado em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos pela Universidade Federal de Minas Gerais. Desde 2015, atuou como coordenadora técnica na Agência e, em 2024, passou a exercer a função de gerente de projetos da Agência Peixe Vivo, sendo responsável pela supervisão dos projetos demandados pelos Comitês de Bacia à Agência, bem como pelo monitoramento e proposição de medidas para atingimento das metas estabelecidas nos Contratos de Gestão firmados com a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico e com o Instituto Mineiro de Gestão das Águas, pelo controle de fluxos internos dos processos, pela proposição do planejamento anual e plurianual para aplicação dos recursos da cobrança pelo uso da água e pela elaboração de relatórios técnicos das atividades previstas no escopo dos Contratos de Gestão firmados pela Agência.





Ohany Vasconcelos Ferreira

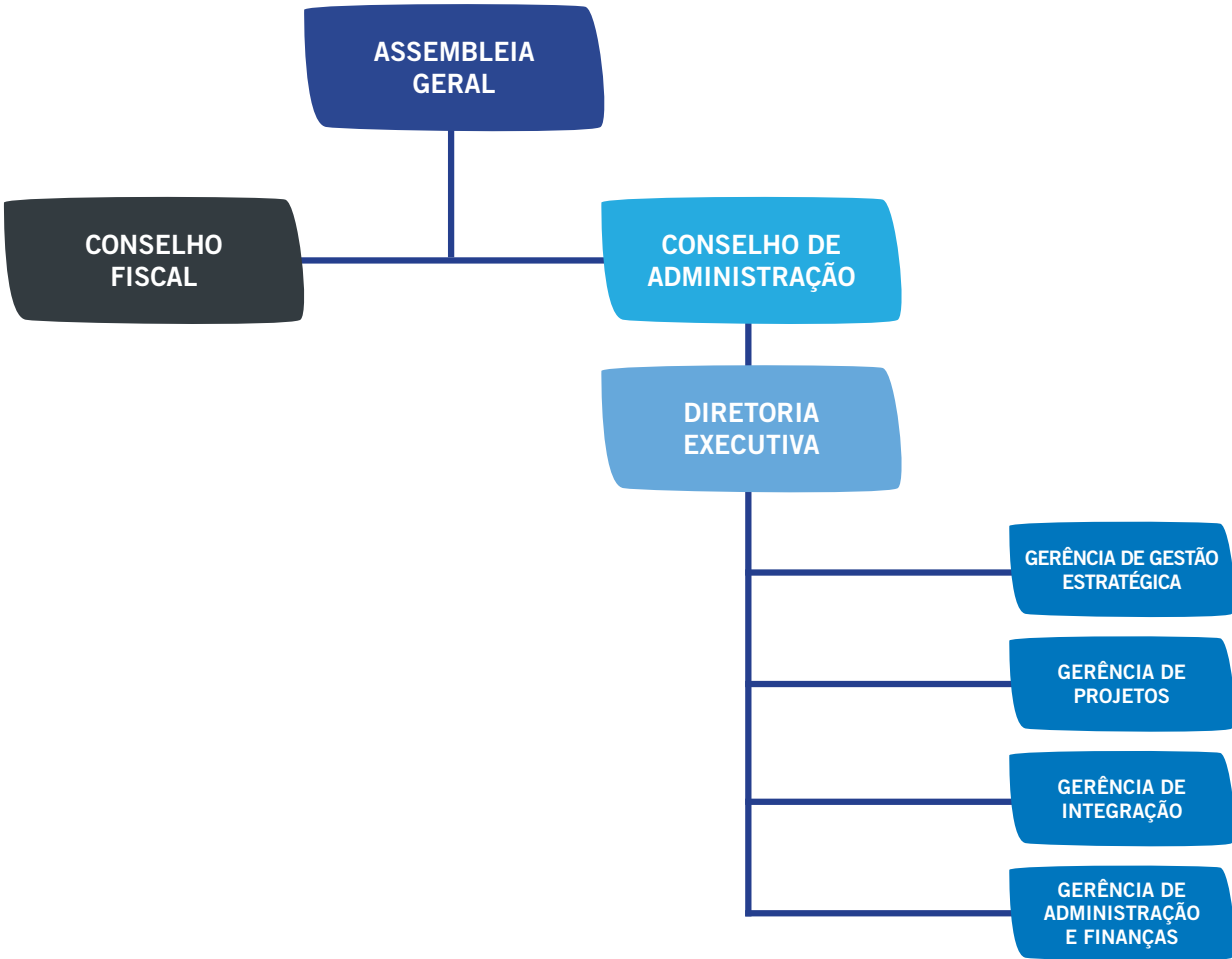
Ohany Vasconcelos Ferreira é gerente de Integração da Agência Peixe Vivo e responsável pela interlocução entre os Comitês de Bacia e a Agência Peixe Vivo, visando o planejamento integrado de ações. Graduada em Ecologia, possui MBA em Gestão de Custos e Controladoria e MBA em Gestão de Projetos e Pessoas, combinando expertise técnica com competências em planejamento financeiro e execução de iniciativas ambientais. Antes de assumir a gerência, exerceu a função de Coordenadora Técnica na Agência Peixe Vivo, prestando suporte aos Comitês de Bacia Hidrográfica e liderando ações de educação ambiental e capacitações. Sua atuação inclui a gestão de contratos e projetos vinculados a planos plurianuais. Atualmente, integra a diretoria executiva da Agência Peixe Vivo, contribuindo para o crescimento da entidade.

André Amaral Horta

André Amaral Horta exerce a função de gerente de Gestão Estratégica da Agência Peixe Vivo e é responsável pela coordenação da área estratégica e do sistema de informação da APV. Possui graduação em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Mestrado em Engenharia Ambiental e Infraestrutura Sustentável pelo Instituto Real de Tecnologia (KTH, Suécia). Sua atuação inclui acompanhamento do levantamento dos processos da APV e irá acompanhar a atualização do Planejamento Estratégico da Agência Peixe Vivo.



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



COLABORADORES

Alcione Eneida dos Santos: Analista
André Rodrigues de Oliveira: Coordenador Administrativo
André Amaral Horta: Gerente de Gestão Estratégica
Andreia Alves: Analista
Alyne de Santana Diógenes Tavares: Analista
Berenice Coutinho: Gerente de Administração e Finanças
Camila Mendes Silva Barrioni: Analista
Carlos Roberto Batista: Analista
Daniel Alexandre de Brito: Analista de Comunicação
Dimas Correa da Silva: Analista
Eliane Vieira dos Santos: Estagiária
Fernanda de Castro Gomes: Analista
Fernanda Laurinda V. Ferreira: Coordenadora Técnica
Flávia Danielle de S. Mendes: Coordenadora Técnica
Francimara Souza Pereira: Auxiliar Administrativo
Frederico Figueiredo Henrique: Estagiário
Gabriella Vitória da Silva Santos: Estagiária
Gisele Maria da Silva Cunha Nobre: Auxiliar Administrativa
Guilherme Guerra A. de Carvalho: Coordenador Técnico
Guilherme Moreira: Coordenador Técnico
Ibson Diniz Gomes: Analista
Jacqueline Evangelista Fonseca: Gerente de Projetos
Jane Gray Oliveira Santos Porto: Analista
João Paulo Paulino Coimbra: Coordenador Técnico
João Victor Alcântara e Silva Lopes: Estagiário
José Eustáquio da S Junior: Coordenador Administrativo

Kelly Antônia Carneiro: Auxiliar Administrativo
Kennia Cristina Drumond Costa: Estagiária
Leonardo José Silva Nunes: Auxiliar Administrativo
Lindalva Duarte Pereira: Estagiária
Manoel Vieira de A. Júnior: Coordenador Técnico
Márcia Aparecida Coelho: Coordenadora Administrativa
Mariana de Abreu: Estagiária
Maurício Vitor Souza Oliveira: Analista
Monique Isadora de Almeida Leite: Analista
Ohany Vasconcelos Ferreira: Gerente de Integração
Paulo Sérgio da Silva: Coordenador Técnico
Peterson Logullo Ribeiro: Analista
Priscila Ikeda Ushimaru: Coordenadora Técnica
Rafaella Domingues Hilario de Paula: Analista
Rayssa Balieiro Ribeiro: Coordenadora Técnica
Rúbia Santos Barbosa Mansur: Diretora-Geral
Sâmela Ingrid Bitencourt: Analista
Taís Passos Guimarães: Coordenadora Jurídica
Thiago Paim de Almeida Lana: Coordenador Técnico

ASSOCIADOS

Associação Comunitária dos Chacareiros do Maravilha (ACOMCHAMA)
Agência de Desenvolvimento Econômico e Social dos Inconfidentes e Alto Paraopeba (ADESIAP)
Arcelor Mittal Brasil S.A.
Associação Comunitária de Recuperação da Bacia da Pampulha (Consórcio Pampulha)
Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG)
Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira (Cedro Textil)
Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA)
Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG)
Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM)
Rima Industrial S.A.
Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de Itabirito
Sindicato da Indústria Mineral (SINDIEXTRA)
Sindicato da Indústria do Ferro do Estado de Minas Gerais (SINDIFER)
The Nature Conservancy (TNC)
Vale



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA AGÊNCIA PEIXE VIVO

Com membros eleitos pela Assembleia Geral da Peixe Vivo, o Conselho de Administração é o órgão de deliberação superior da Agência. Define as linhas gerais das políticas, diretrizes e estratégias, orientando a Diretoria Executiva no cumprimento de suas atribuições.

Composição:



Gustavo Henrique Costa Simão –
Presidente: Cedro Têxtil



Jadir Silva de Oliveira:
Membro Independente



Luiz Cláudio de Castro
Figueiredo: Vale S.A.



Patrícia Sena:
FIEMG



Nelson Cunha Guimarães:
Copasa MG



Kenede Antônio dos Reis:
Ama Pangeia - Amigos
do Meio Ambiente



Válder Vilela Cunha:
Membro Independente



Heloísa França:
SAAE Itabirito

CONSELHO FISCAL DA AGÊNCIA PEIXE VIVO

Atuando como órgão fiscalizador, o Conselho Fiscal tem como atribuição fiscalizar permanentemente a contabilidade da Peixe Vivo, examinando os livros contábeis, balanços e relatórios de desempenho financeiro, emitindo pareceres para o Conselho de Administração e a Assembleia Geral.

Composição:



Tarcísio de Paula Cardoso:
ACOMCHAMA



Renato Júnio Constâncio:
CEMIG S.A.

Agenda 2024

Reuniões 2024 – Assembleia Geral

Reunião Extraordinária: 20/03/2024
Reunião Ordinária: 15/05/2024
Reunião Ordinária: 19/08/2024

Reuniões 2024 – Conselho Fiscal

Reunião Extraordinária: 18/03/2024
Reunião Extraordinária: 03/05/2024
Reunião Extraordinária: 09/08/2024

Reuniões 2024 – Conselho de Administração

Reunião Ordinária: 05/02/2024
Reunião Extraordinária: 20/03/2024
Reunião Ordinária: 13/05/2024
Reunião Extraordinária: 13/06/2024
Reunião Ordinária: 19/08/2024
Reunião Extraordinária: 09/09/2024
Reunião Ordinária: 29/10/2024
Reunião Ordinária: 16/12/2024

COMITÊS ATENDIDOS PELA APV

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

Criado em 05 de junho de 2001, por meio de decreto presidencial, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF) é um órgão colegiado, com integrantes do poder público, comunidades tradicionais, organizações da sociedade civil e usuários de água. Tem o objetivo de realizar a gestão dos recursos hídricos da bacia de forma descentralizada e participativa, sempre na busca da proteção dos mananciais e na contribuição para o desenvolvimento social. Formado por 62 membros titulares e 62 membros suplentes, o CBHSF possui atribuições normativas, deliberativas e consultivas.

O CBHSF é responsável pela gestão das águas da bacia do Velho Chico. Com uma extensão de 2.863 km e área de drenagem de mais de 639.219 km², a bacia integra as regiões Nordeste e Sudeste do país, abrangendo 505 municípios. Os usuários dos recursos hídricos da bacia possuem 38,7% das vagas no Comitê, o poder público federal, estadual e municipal conta com 32,2% de representatividade, a sociedade civil com 25,8% e as comunidades tradicionais com 3,3% do total de membros. As reuniões plenárias acontecem, no mínimo, duas vezes por ano de forma ordinária e são abertas ao público.

Entre os membros do Comitê, diversas entidades do Distrito Federal e dos seis estados que fazem parte da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco possuem representação (Minas Gerais, Bahia, Goiás, Pernambuco, Alagoas e Sergipe), sendo divididos por segmentos ligados à área, tais como o de abastecimento urbano, indústria e mineração, irrigação e uso agropecuário, hidroviário, pesca, turismo e lazer, hidroeleticidade, organizações não governamentais, consórcios, associações intermunicipais ou associações de usuários, organizações técnicas de ensino e pesquisa, quilombolas, comunidades indígenas e poder público.



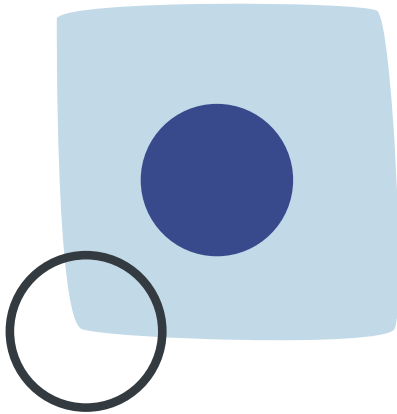


Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) foi criado pelo Decreto Estadual nº 39.692, de 29 de junho de 1998. O Comitê é composto por 28 membros titulares e 28 suplentes, com estrutura paritária entre poder público estadual e municipal, usuários de água e sociedade civil organizada, cada um com 7 representantes titulares e 7 suplentes.

O CBH Rio das Velhas é responsável pela gestão da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, localizada na região central de Minas Gerais, ocupando uma área de drenagem de 29.173 km². Com seus 801 km, o rio se caracteriza como o maior afluente, em extensão, da bacia do São Francisco. A sua nascente está localizada no município de Ouro Preto, no Parque Municipal das Andorinhas, e a foz no Velho Chico, no distrito de Barra do Guaicuí, em Várzea da Palma.

A população da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas é estimada em 4,4 milhões de habitantes, segundo o último Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), realizado em 2022. O Rio das Velhas e seus afluentes cortam 51 municípios no estado. Cerca de 70% dessa população é formada por moradores da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), ainda que a região represente apenas 10% da área territorial da bacia.



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pará

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pará (CBH do Rio Pará) foi instituído por meio do Decreto Estadual nº 39.913, de 22 de setembro de 1998. O colegiado é um órgão integrado pelo poder público, sociedade civil e usuários de água, que tem por finalidade garantir a gestão descentralizada e participativa, promover, no âmbito da gestão de recursos hídricos, a viabilização técnica e econômico-financeira de programas de investimento e consolidação de políticas de estruturação urbana e regional, visando ao desenvolvimento sustentável da bacia.

O CBH do Rio Pará teve suas atividades iniciadas principalmente devido à crescente poluição das águas do Rio Itapeçerica, na região do município de Divinópolis (MG). A Bacia Hidrográfica do Rio Pará ocupa uma área de drenagem de 12.233,06 km² (5,22% do território da bacia do Rio São Francisco). Engloba, ao todo, 35 municípios, dos quais 27 têm sede na Bacia. A população total chega a 1.058.364 de habitantes, segundo o último Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), realizado em 2022.





Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba

De acordo com a Lei Estadual nº 13.199/1999, que dispõe sobre a Política estadual de Recursos Hídricos e do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SEGRH-MG) para o estado de Minas Gerais, os Comitês de Bacias mineiros, juntamente com suas respectivas Agências de Bacia, integram o Sistema de Gestão Hídrica Estadual.

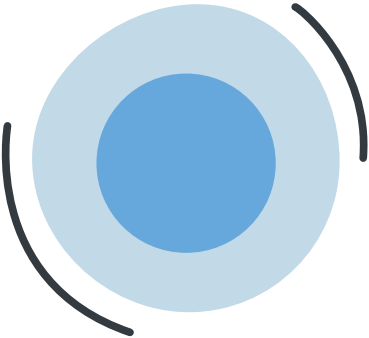
Os Comitês estaduais passam a ser os ‘parlamentos das águas’, ou seja, colegiados que devem discutir e deliberar sobre a gestão dos recursos hídricos em suas áreas de atuação, dentro dos limites de suas bacias hidrográficas. Já as Agências de Bacia funcionam como secretarias executivas desses órgãos.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba foi criado pelo Decreto nº 40.398 de 28/05/1999 e possui 72 conselheiros, dentre titulares e suplentes. A bacia engloba uma área de 12.054,25 km², o que corresponde a 5,14% do território da bacia do Rio São Francisco. São 48 municípios atendidos, dos quais 35 com sede na bacia. A população total é de 1.318.885 milhão de habitantes, sendo 1.226.625 milhão na área urbana e 92.260 mil na zona rural.

Em julho deste ano, a APV e o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) assinaram o novo Contrato de Gestão, que confere à APV a função de Agência de Bacia do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba. A assinatura ocorreu na sede da APV, em Belo Horizonte.

A partir de então, a APV está habilitada para iniciar os trabalhos de gestão, execução e de todas as ações de preservação e recuperação dos recursos hídricos e ambientais, em todo o território da bacia, que forem deliberadas pelo Comitê.

Com a implementação da cobrança pelo uso de recursos hídricos, em curso desde 2023, o IGAM estima uma arrecadação anual aproximada de R\$ 22 milhões.



INVESTIMENTOS E PARCERIAS

Estratégia de Atuação

A cobrança pelo uso da água é um dos instrumentos de gestão instituídos pela Lei nº 9.433/1997 e busca estimular o uso racional da água e gerar recursos para investimentos na recuperação e preservação dos mananciais onde existe a cobrança.

Os valores arrecadados junto aos usuários de água (como irrigantes, indústrias, mineradoras e empresas de saneamento) são repassados integralmente pela Agência Nacional de Água e Saneamento Básico (ANA) e Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) à Agência Peixe Vivo - entidade delegatária que exerce a função de Agência de Bacia dos Comitês de Bacias Hidrográficas dos Rios São Francisco, Rio das Velhas, Rio Pará e Rio Paraopeba - para que sejam aplicados em ações escolhidas pelos respectivos Comitês de Bacias Hidrográficas.

Para atuar como entidade delegatária equiparada às funções de agência de bacia, a Agência Peixe Vivo mantém quatro Contratos de Gestão que contemplam anexos o detalhamento dos objetivos estratégicos, metas e resultados a serem alcançados.

Acesse o portal de transparência da Agência Peixe Vivo e verifique todas as nossas atuações.
(Link: <https://agenciapeixevivo.org.br/transparencia/>)

A Agência Peixe Vivo conta atualmente com um portfólio institucional, demonstrando o compromisso renovado com as pessoas e com a preservação da vida de todos ao longo das bacias hidrográficas onde atua.



OUTROS TEMAS EM DESTAQUE NA APV

- Construção da parceria entre Agência Peixe Vivo, IGAM e o Ministério Público para recebimento do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) Águas, para implementação de projetos nas bacias dos Rios das Velhas e Paraopeba (previsto para 2025).
- Assinatura do Contrato de Gestão junto ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba e equiparação aos outros afluentes mineiros do São Francisco, para assinatura do Contrato de Gestão em 2025.
- Início do processo de contratação da atualização do Planejamento Estratégico Sistêmico da Agência Peixe Vivo.
- Início da ampliação física da Agência Peixe Vivo, com a locação do 8º andar, do atual prédio, localizado no Centro de Belo Horizonte. Elaboração de projeto arquitetônico para reforma do espaço.
- Reestruturação da equipe gerencial da Agência Peixe Vivo.
- Criação de reports bimestrais de projetos e fluxos, para melhoria da comunicação e divulgação dos projetos e ações.
- reinauguração do escritório regional da Agência Peixe Vivo, em Petrolina (PE), para atendimento ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.
- Início do processo de contratação de levantamento de processos da APV.

APROVAÇÃO DAS CONTAS DOS CGS COM ANA E IGAM

Prestação de Contas | Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) 2023

Contrato de Gestão 028/2020 - Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco	Em análise financeira pelo órgão gestor.
Contrato de Gestão 083/2017 - Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande	Em análise financeira pelo órgão gestor. Contrato encerrado.

Prestação de Contas | Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) 2023

Contrato de Gestão 003/2017 - Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pará	Em análise financeira pelo órgão gestor.
Contrato de Gestão 001/2016 - Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	Em análise pelo órgão gestor.

Prestação de Contas | Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) 2024

Contrato de Gestão 028/2020 - Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco	Entrega prevista para 31/05/2025.
---	-----------------------------------

Prestação de Contas | Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) 2024

Contrato de Gestão 001/2022 - Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	Entrega prevista para 31/03/2025.
Contrato de Gestão 001/2024 - Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pará	Entrega prevista para 31/03/2025.
Contrato de Gestão 002/2024 - Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba	Entrega prevista para 31/03/2025

Prestação de Contas CG CBH SÃO FRANCISCO	
ANO	STATUS
2010	Aprovadas
2011	Aprovadas
2012	Aprovadas
2013	Aprovadas
2014	Aprovadas
2015	Aprovadas
2016	Aprovadas
2017	Aprovadas
2018	Aprovadas
2019	Aprovadas
2020	Aprovadas
2021	Aprovadas
2022	Aprovadas
2023	Em análise financeira
2024	Entrega prevista para 31/05/2025

Prestação de Contas CG CBH PARÁ	
ANO	STATUS
2018	Aprovadas
2019	Aprovadas
2020	Aprovadas
2021	Aprovadas
2022	Em análise financeira
2023	Em análise financeira
2024	Entrega prevista para 31/03/2025

Prestação de Contas CG CBH Velhas	
ANO	STATUS
2010	Aprovadas
2011	Aprovadas
2012	Aprovadas
2013	Aprovadas
2014	Aprovadas
2015	Aprovadas
2016	Aprovadas
2017	Aprovadas
2018	Aprovada
2019	Aprovada
2020	Aprovada
2021	Aprovada
2022	Aprovada
2023	Em análise
2024	Entrega prevista para 31/03/2025

Prestação de Contas CG CBH PARAPEBA	
ANO	STATUS
2024	Entrega prevista para 31/03/2025

AÇÕES E DESTAQUES EM 2024

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

Abertura do Procedimento Unificado de Manifestação de Interesse (PMI) 01/2024

Em outubro de 2024, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF) tornou público o Procedimento Unificado de Manifestação de Interesse (PMI) nº 01/2024, voltado à seleção de propostas a serem financiadas com recursos da cobrança pelo uso da água, apresentadas por instituições e entidades inseridas e atuantes no território, com o objetivo de apoiar a implementação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (PRH-SF).



Contratação de pessoa jurídica para a execução de obras e serviços necessários para estruturação de um viveiro de mudas e sistema de irrigação, no município de Lapão (BA)

O projeto, realizado em Volta Grande, comunidade quilombola no município de Lapão (BA), volta-se para a elaboração de soluções em esgotamento sanitário rural e tem por objetivo a implantação de um sistema para tratamento e destinação correta dos efluentes domésticos, de modo a preservar o lençol freático ao longo da bacia do Rio São Francisco. Para tanto, o projeto prevê a instalação de tanques de evapotranspiração, biodigestores, módulos sanitários, sumidouros e outros. Além disso, o município também receberá um viveiro de mudas nativas da Caatinga, cujas obras foram iniciadas em setembro de 2024.

Local: Lapão (BA)
Investimento: R\$ 2,5 milhões (esgotamento rural)
R\$ 1,5 milhões (viveiro de mudas)

Contratação de pessoa jurídica para a execução do projeto de sustentabilidade socioambiental no Semiárido, em Glória (BA): Instalação de Sistemas Fotovoltaicos

O projeto de Sustentabilidade Socioambiental no Semiárido Baiano, do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), financiado com recursos oriundos da cobrança pelo uso da água na bacia, foi entregue em março de 2025. Os beneficiados participaram, em Glória (BA), da oficina de capacitação, e o CBHSF realizou o seminário final. A iniciativa instalou 74 sistemas fotovoltaicos residenciais e 10 sistemas para poços de abastecimento em Glória (BA), beneficiando famílias em vulnerabilidade social, especificamente aquelas com pelo menos um membro diagnosticado dentro do espectro do autismo.

Local: Glória (BA)
Investimento: R\$ 1,6 milhões



Contratação de pessoa jurídica para execução de serviços e obras de Requalificação Ambiental na Bacia do Riacho Mocambo, em Curaçá, na Bahia

Os serviços que visam a implantação de ações de conservação de solo e água nas comunidades Mocambo, Umbuzeiro, Boa Esperança e Boticudo têm o objetivo de reduzir os impactos ambientais decorrentes do sobreuso de solo aliados às condições climáticas da região. Para isso serão construídas barragens sucessivas de contenção de sedimentos nos leitos de afluentes do Riacho Mocambo, barreiros-trincheira e manutenção das estruturas, passagens molhadas em pontos de interseção entre estradas e os leitos dos cursos d'água, além da manutenção de cacimbas de bogó comunitárias localizadas no leito intermitente do Riacho Mocambo, construção de barragens de pedra argamassada à montante das cacimbas de bogó e cercamento de áreas de preservação permanente. As ações ainda preveem a realização de atividades de mobilização social e sensibilização socioambiental. O Seminário inicial do projeto foi realizado no fim do ano de 2024.

Local: Curaçá (BA)
Investimento: R\$ 976.909,15



Aquisição de insumos para a realização da tubulação dos canais em terra para irrigação na bacia do Rio Preto, no Distrito Federal (DF). Aquisição de insumos para a realização do controle de vazão dos canais revitalizados, além de lonamento dos reservatórios escavados na bacia do Rio Preto.

Com o foco em atender a demanda por água na região do Rio Preto, afluente do Rio São Francisco em Planaltina, no Distrito Federal, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, juntamente com a Agência Peixe Vivo, fez a entrega, em 2024, de insumos que estão garantindo a revitalização dos canais rudimentares de irrigação e a construção de reservatórios lonados. Com um investimento de R\$ 5,4 milhões, o Comitê e a APV firmaram parceria com a Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (Seagri-DF), e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater/DF), responsáveis pela execução das obras, e com a Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento do Distrito Federal (ADASA/DF).

Local: Planaltina (DF)
Investimento: R\$ 5,4 milhões





Contratação de empresa de arquitetura/engenharia para elaboração de projetos arquitetônicos básicos e executivos do Museu Ambiental ‘Casa do Velho Chico’, no município de Traipu, em Alagoas.

O espaço, que deverá ser construído a 400 metros do Rio São Francisco, terá 19 painéis com temas sobre desertificação, assoreamento, queimadas, extinção de nascentes, introdução de espécies exóticas, salinização, a questão das barragens, dos aquíferos, do esgoto que deságua no rio, enfim, todos os problemas ambientais que afetam a vida do Rio São Francisco e que trarão prejuízos para o planeta. Em julho de 2024, o projeto, elaborado pela Métrica Engenharia, foi apresentado e aprovado pela Prefeitura de Traipu (AL).

Local: Traipu (AL)
Investimento: R\$ 104 mil

Contratação de pessoa jurídica para execução do sistema de abastecimento de água do povoado de Curralinho, em São Gabriel, na Bahia

O projeto, voltado à implantação do sistema de abastecimento de água em Curralinho, envolve um orçamento de R\$ 5,4 milhões e prevê o fornecimento de água tratada a aproximadamente 350 residências, o que importa em mais de 1.000 pessoas beneficiadas, e tem prazo previsto de 12 meses para execução e entrega, a partir da data da assinatura da ordem de serviço. O seminário inicial do projeto foi realizado em dezembro de 2024 e as obras, iniciadas em cinco de novembro do mesmo ano, encontram-se adiantadas.

Local: São Gabriel (BA)
Investimento: R\$ 5,4 milhões



Elaboração e implantação de sistemas individuais de esgotamento sanitário na comunidade quilombola Poção de Santo Antônio, no município de Paratinga (BA)

O projeto de esgotamento sanitário rural tem por objetivo a implantação de um sistema para tratamento e destinação correta dos efluentes domésticos, de modo que preserve o lençol freático ao longo da bacia do Rio São Francisco. Para tanto, o projeto prevê a instalação de tanques de evapotranspiração, biodigestores, módulos sanitários, sumidouros e outros. A iniciativa, proposta pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF) e pela Agência Peixe Vivo (APV) selecionou, por meio de edital, três localidades distintas, em cada região fisiográfica da bacia, para serem contempladas. Uma delas foi a comunidade quilombola Poção de Santo Antônio, no município de Paratinga (BA), no Médio São Francisco. Até o início de 2025, cerca de 40% das obras já haviam sido implantadas.

Local: Paratinga (BA)
Investimento: R\$ 1.900.000,00

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Programa de Conservação Ambiental e Produção de Água na sub-bacia do Rio Maracujá, em Cachoeira do Campo, distrito de Ouro Preto

A iniciativa do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) e da Agência Peixe Vivo (APV) teve por objetivo a realização de projeto básico e executivo de ações de conservação do solo, controle de erosões, proteção dos cursos hídricos e conservação de estradas vicinais na bacia do Rio Maracujá, em Ouro Preto. O projeto envolve a recuperação de cerca de 20 propriedades e tem um orçamento estimado em mais de R\$ 5 milhões.

Local: Ouro Preto (MG)
Investimento: R\$ 5.000.000,00



Execução de obras de engenharia de soluções individuais de tratamento de efluentes domésticos

Com o intuito de contribuir para a universalização dos serviços de saneamento no território, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) e a Agência Peixe Vivo (APV) têm promovido uma série de estudos, obras e instalações de sistemas de tratamento de esgoto rural em toda a bacia. Com investimentos na casa de R\$ 20 milhões, muitas famílias rurais estão tendo a oportunidade de receberem um direito básico, o saneamento, por meio de instalações de sistemas simplificados e inovadores. Firmada em março de 2024, a iniciativa é uma parceria entre o CBH Rio das Velhas, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF) e a Agência Peixe Vivo (APV). O programa, por meio da elaboração de projetos, intervenções e obras, tem beneficiado diversos municípios, dentre os quais Congonhas do Norte, Diamantina, Jaboticatubas, Ouro Preto, Funilândia, Jequitibá, Baldim e Morro da Garça. Destes, as obras já foram iniciadas em Congonhas do Norte e Diamantina.

Na comunidade de Batatal, em Diamantina, está prevista a construção de 62 Tanques de Evapotranspiração (TEVaps), sistemas utilizados no tratamento de esgoto doméstico; 54 biodigestores, equipamentos que aceleram a decomposição da matéria orgânica; e quatro bioetes, microestações de tratamento de esgoto que substituem a fossa e o filtro, totalizando 119 sistemas destinados à região. Até a segunda semana

de dezembro de 2024, a comunidade de Batatal já havia recebido quatro TEVaps, 30 biodigestores e três bioetes.

Já em Congonhas do Norte, estão planejadas 112 intervenções sanitárias, incluindo: a construção de 35 Tanques de Evapotranspiração (TEVaps), um biodigestor, uma bioete, um módulo sanitário e 37 Valas de Infiltração, além de sumidouros e ligações entre as residências e os sistemas de coleta de esgoto. Até a segunda semana de dezembro de 2024, Congonhas do Norte já recebeu 11 TEVaps, um biodigestor e uma bioete.

Locais: Diamantina e Congonhas do Norte (MG)
Investimento: R\$ 2.926.619,8



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pará

Execução dos projetos do Programa de Conservação Ambiental e Produção de Água na Microbacia do Ribeirão dos Custódios

A iniciativa integra o Programa de Conservação Ambiental e Produção de Água, do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pará, e tem o objetivo de melhorar a quantidade e a qualidade dos recursos hídricos disponíveis ao longo da bacia. Só em Cláudio vão ser investidos quase R\$ 8 milhões, em várias obras. Na microbacia dos Custódios, em Cláudio, são cerca de 80 propriedades beneficiadas pelo Programa. Antes do início da execução das obras foi feito um levantamento técnico, com análise criteriosa dos locais, para elaboração de projetos individuais apontando que tipo de intervenção será feita em cada ponto. Entre as principais ações do programa na região estão os terraceamentos em curvas de nível Além disso, no ano de 2024, na microbacia do Ribeirão dos Custódios, foram instalados 48.250 metros de cercas para proteção de APPs e Reservas Legais, 258.265,29 metros de terraços e 12,38 hectares de plantio de mudas.

O programa também já deu início às obras na microbacia do Sapé, em Carmo do Cajuru, no Médio Pará, e vai beneficiar ainda a microbacia do Pari, em Pompéu, no Baixo Pará.

Local: Cláudio (MG)

Investimento: R\$ 7.589.181,98



Execução dos projetos do Programa de Conservação Ambiental e Produção de Água na Microbacia do Ribeirão do Sapé

Na microbacia do Ribeirão Sapé, em Carmo do Cajuru, no Médio Rio Pará, as obras do Programa de Conservação Ambiental e Produção de Água do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pará seguem em ritmo acelerado. Em dezembro de 2024, aproximadamente 75% das intervenções previstas foram finalizadas. Ao todo, quase R\$ 2 milhões estão sendo investidos. As obras acontecem em diferentes locais ao longo da microbacia do Sapé. Uma das ações mais importantes é o cercamento de nascentes, ribeirões e áreas de preservação. No mesmo período de 2024, dos 40 mil metros de cerca que vão ser instalados, 35 mil já estavam prontos. Além disso, foram instalados 44 bebedouros para dessedentação animal, 121 barraginhas e 1447 metros de terraços. O projeto também contempla ações de saneamento rural e no período foram instaladas 11 fossas biodigestoras, 17 bacias de evapotranspiração e 45 círculos de bananeiras. Na microbacia do Sapé, o Programa de Conservação Ambiental e Produção de Água do CBH do Rio Pará também está financiando a implantação de Sistemas Agroflorestais (SAFs).

Local: Carmo do Cajuru (MG)

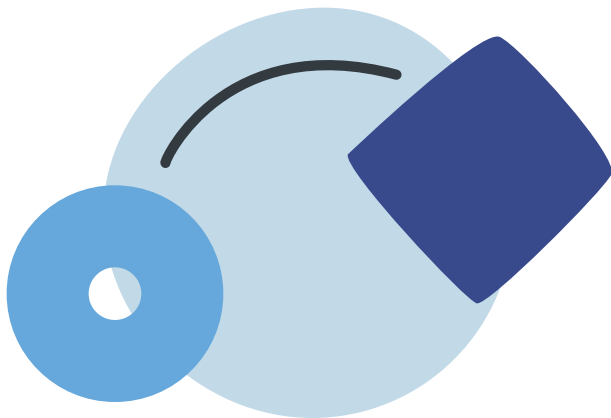
Investimento: R\$ 1.937.933,34



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba

Abertura do Procedimento de Manifestação de Interesse Público para Implementação de Programa de Conservação e Produção de Água em Microbacias da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba - Ofício Circular 033/2024

O lançamento do Procedimento de Manifestação de Interesse marca o início dos trabalhos para implementação do Programa de Conservação e Produção de Água, na bacia do Rio Paraopeba.





ALGUMAS AÇÕES PREVISTAS PARA O ANO DE 2025

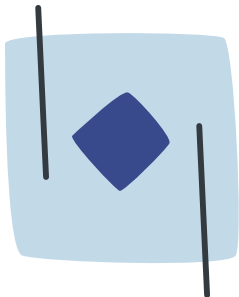
- Potencialização da pauta de gestão da entidade, com a construção do Plano de Integridade da Agência Peixe Vivo e também por aprimoramento da gestão da APV.
- Realização de mapeamento e construção de um documento, discriminando todos os processos da entidade.
- Atualização do Planejamento Estratégico Sistêmico da Agência Peixe Vivo.
- Debate para elaboração de um novo Contrato de Gestão, voltado ao atendimento do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.
- Construção do Plano de Aplicação Plurianual 2026/2030 do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e do Planejamento Anual para o exercício do ano de 2026.
- Assinatura do Contrato de Gestão com o IGAM para a gestão dos recursos oriundas da cobrança pelo uso da água nas bacias hidrográficas afluentes mineiras do São Francisco.
- Construção dos Planos de Aplicação Plurianuais (PAPs) e Planos Orçamentários Anuais (POAs) dos CBHs dos Afluentes do Alto São Francisco, Entorno da Represa de Três Marias, Jequitai e Pacuí, Paracatu e Urucuia, Afluentes Mineiros do Médio São Francisco e Verde Grande.
- Atualização do Banco de dados do Plano de Recursos Hídricos do Rio São Francisco.
- Apoio ao Processo Eleitoral do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.
- Busca por parcerias para a execução de ações e projetos de recuperação hidroambiental.

TRANSPARÊNCIA

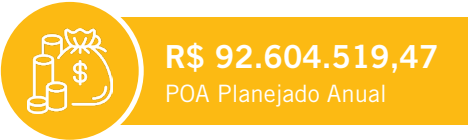
Execução 2024

Confira o Plano Orçamentário Anual de cada Comitê:

Execução 2024	
CBH	Execução Total
CBH do Rio São Francisco	R\$ 70.292.109,16
CBH Rio das Velhas	R\$ 11.554.770,67
CBH do Rio Pará	R\$ 6.027.100,56
CBH do Rio Paraopeba	R\$ 157.473,22



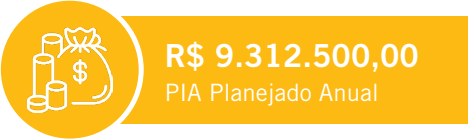
São Francisco



Velhas



Pará





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como fica claro neste relatório, o ano de 2024 — quando a Agência Peixe Vivo completa 18 anos de atuação — foi marcado por importantes realizações e avanços em sua missão de promover a gestão sustentável dos recursos hídricos. Este relatório reflete os esforços de nossa equipe e parceiros em enfrentar desafios e implementar projetos que visam à melhoria da qualidade e quantidade de água nas bacias hidrográficas atendidas.

Entre as diversas iniciativas, destacam-se a realização de projetos de requalificação ambiental, de saneamento rural e também a execução do Programa de Conservação Ambiental e Produção de Água. Essas ações, financiadas em sua maioria por meio de recursos advindos da cobrança pelo uso da água nos territórios, demonstram nosso compromisso com a preservação e recuperação dos mananciais.

Nenhum projeto se constrói sozinho. As diversas parcerias firmadas durante o ano junto aos órgãos gestores, federais e estaduais, e também a outras entidades delegatárias, reafirmam nosso foco em fortalecer cada vez mais o Sistema de Recursos

Hídricos nacional. Além disso, a parceria entre os próprios Comitês atendidos pela Agência possibilitou a realização de projetos conjuntos, o que só fortalece nosso trabalho e a gestão hídrica responsável. A pronta prestação de contas da Agência Peixe Vivo aos órgãos gestores reafirma a transparência e integridade de nossas operações.

Agradecemos a todos que contribuíram para o sucesso de nossas atividades em 2024.

Para o próximo ano, as perspectivas são ainda mais positivas, com foco na melhoria dos processos de gestão, por meio da atualização do Planejamento Estratégico Sistêmico da Agência Peixe Vivo. Além disso, as diversas ações, previstas junto aos Comitês atendidos, como por exemplo, o acompanhamento do Processo Eleitoral do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, e o início dos trabalhos junto ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba, demonstram, mais uma vez, o trabalho de excelência da Agência Peixe Vivo.

Estamos certos de que, juntos, poderemos enfrentar os desafios e garantir um futuro sustentável para todos.

